

O Sindicato dos Bancários do Rio se solidariza com amigos e familiares da tragédia que matou 231 pessoas numa boate em Santa Maria (RS) e cobra punição aos responsáveis pela negligência.

RESPOSTA À ALTURA

Bancários param agências em protesto contra demissões no Bradesco

Mobilização do Sindicato pressiona e leva banco a marcar uma reunião para debater o problema

NANDO NEVES



O Sindicato do Rio parou oito agências no Centro, o que levou a direção do Bradesco a marcar uma reunião para discutir as demissões no banco

Às vésperas do ano novo, o Bradesco demitiu 28 funcionários. O número de demitidos já chega a 50 no Rio, a maioria gerentes. Em protesto

contra a política do banco, o Sindicato organizou um protesto paralisando oito unidades no Centro da Cidade: Pio X, Corporate, Rio Centro e Pri-

me Rio Centro (1º de março), Rio Branco, Carioca, Presidente Vargas e Galeria do Comércio. A atividade fez com que uma reunião da empresa com 14 gerentes prevista para acontecer na agência Rio Centro fosse suspensa.

O presidente do Sindicato criticou as dispensas, fruto da alta rotatividade. “O Bradesco repete a estratégia dos demais bancos privados e demite trabalhadores, a maioria com muito tempo de casa. Mesmo que contrate novos empregados, a política da empresa é perversa, pois visa reduzir custos com novos empregados que recebem, na média, salários inferiores, aumentando ainda mais os lucros”, critica.

LUCRO CRESCE

O diretor do Sindicato Geraldo Ferraz lembra que o ato defende,

além do fim das dispensas, o auxílio-educação e a inclusão dos pais no plano de saúde.

“Entre os trabalhadores dos grandes bancos, o funcionário do Bradesco é o único que não recebe bolsas de estudos da empresa. Os banqueiros cobram dos trabalhadores qualificação profissional, mas não ajudam em nada, ficando o custo dos estudos por conta dos funcionários. Isto é um absurdo, já que os lucros no setor são astronômicos”, afirma.

Os números comprovam a afirmação do sindicalista. O Bradesco lucrou em 2012 R\$ 11,381 bilhões, valor 3% superior ao registrado em 2011. O resultado é o quarto maior da história do sistema financeiro nacional.

A mobilização dos bancários surtiu efeito. Após a pressão do Sindicato, o banco agendou para a próxima quarta-feira, dia 30, uma reunião para discutir o problema.

CADA VEZ MELHOR

Sindicato inaugura novo espaço no 21º andar

A direção do Sindicato convidou os bancários a conhecerem um novo espaço no 21º andar da entidade: o espaço multimídia e a sala do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que historicamente contribuiu com informações, dados e análises socioeconômicas para o movimento sindi-

cal. A inauguração será nesta quinta-feira, dia 31, a partir das 18 horas. Haverá filme e debate sobre a relação dos bancários do Rio com o Dieese e a inauguração do espaço, que terá duas salas de reuniões, computadores com acesso à Internet e TV. As obras incluem ainda a reformulação de todo o andar. Você é nosso convidado.



Convite

Inauguração do 21º andar
Espaço Multimídia e Subseção do Dieese

Dia 31 de janeiro a partir das 18h

Sindicato dos Bancários do Rio
Avenida Presidente Vargas, 502/21º andar

CARNAVAL

Saiba como adquirir sua camiseta do Bloco dos Bancários

Confira na página 3 também a data do último ensaio da agremiação e caia na folia.

GOLPE

BB: que plano de cargos e salários é esse?

Plenária nesta quarta (30), no Sindicato, vai debater novo plano de cargos que reduz salários dos funcionários. Página 4.

SOS Sangue

Flávio Miranda Reis, pai da bancária Elaine Passarello precisa, com urgência, de doadores de sangue de qualquer tipo. As doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, na Rua Barão de Tefé, 59, Bairro 25 de Agosto, em Duque de Caxias, próximo ao Hospital Mário Leone.

JÁ ESTÁ VALENDO

PLR: isenção do IR

A segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que os bancários recebem até o dia 1º de março, já terá a nova tabela de isenção do Imposto de Renda, uma vitória histórica da categoria, conquistada pelos trabalhadores após uma mobilização liderada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais.

Quem ganha até R\$ 6 mil de PLR está isento. A isenção é para todo o calor recebido, inclusive o adicional. De R\$ 6 mil a R\$ 9 mil, a alíquota é de 7,5%. Para quem recebe de R\$ 9 mil a R\$ 12.150, a "mordida" do leão é de 15%. De R\$ 12.150 a R\$ 15.187,50, o desconto é de 22,5% e acima disto, a alíquota é de 27,5%.

PRÉDIOS

Cipas eleitas no Itaú

Os bancários do Itaú dos prédios da Avenida Rio Branco e da Almirante Barroso elegeram, respectivamente nos dias 3 e 4 de janeiro, seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) de cada unidade. Na Rio Branco os eleitos foram Rubem Mourão da Fonseca (titular, com 38 votos) e Carlos Alberto Garcia de Oliveira (suplente, com 28 votos), os dois mais votados.

No edifício da Barroso os membros eleitos da Cipa foram Anderson Carneiro de Holanda (titular), com 28 votos e Clarisse Franco M. Vieira Cruz (suplente), com 19 votos. Os diretores do Sindicato Marcelo Rodrigues, Lázaro e Belmar Marchetti, e o diretor da Federação dos Bancários RJ/ES acompanharam o pleito. "É tarefa do cipeiro debater as questões de prevenção de acidentes no local de trabalho, orientando-se pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho", ressaltou o diretor do Sindicato, Marcelo Rodrigues.

SAÚDE EM RISCO

Sindicato cobra da Caixa fim de ratos na agência Rocinha

NANDO NEVES



ASSIM NÃO DÁ!
– O diretor do Sindicato Paulo Matileti se reuniu com funcionários da agência da Rocinha e cobrou da direção da Caixa providências contra a proliferação de roedores na unidade

Acabar com os ratos na agência Rocinha da Caixa foi o principal objetivo da reunião entre o Sindicato, a Gerência de Pessoas (Gipes) e a Gerência de Filial Logística (Gilog), na última segunda-feira (21/1). O encontro foi na própria unidade. O problema é grave e existe há muito tempo. As reclamações estão sendo feitas ao Sindicato desde setembro. Cobrados pelos sindicalistas, os representantes da Gilog disseram que já fizeram a desratização, instalaram um aparelho eletrônico feito para repelir os roedores através da emissão de um som de alta intensidade. Mas as reclamações continuaram.

Os representantes da Caixa se comprometeram a fazer o necessário para resolver a situação. Frisaram que a desratização foi realizada e pediram um prazo de 15 dias para verificar se a medida surtiria o efeito desejado. Os participantes do encontro fizeram uma fiscalização nas instalações da unidade e notaram a existência de buracos de ratos em vários locais da parede e sujeira deixada pelos animais. O risco de doença é iminente.

FALTA DE SEGURANÇA

Durante a visita, os sindicalistas verificaram outro problema: o tamanho reduzido da agência. "A unidade não oferece as mínimas condições de trabalho e atendimento. Seria preciso a agência passar para um outro local com condições dignas para os clientes e empregados. A Caixa não pode tratar as pessoas com este descaso", reclama o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

O formato da agência acaba por prejudicar a segurança dos empregados. Um dos exemplos é a vidraça, que permite a quem passa por fora da agência saber quando os caixas eletrônicos estão sendo abastecidos. Em função disto, a segurança naquele local é nenhuma. "Esta é uma questão que a Caixa precisa resolver com a máxima urgência que, inclusive, desrespeita o layout das agências", afirmou Matileti.

Jornada de seis horas é um direito dos bancários

A direção da Caixa Econômica Federal afronta até mesmo a Justiça do Trabalho ao reduzir a remuneração dos empregados de cargos técnicos comissionados que estão sendo obrigados a retornar à jornada de seis horas diárias de trabalho.

"A decisão unilateral do banco é um desrespeito aos direitos dos bancários. Agindo dessa forma, a empresa descumpra a decisão da Justiça que determina que todos os empregados que eram submetidos a cumprir jornada de oito horas diárias, devem cumprir jornada de seis horas sem prejuízos à remuneração", afirma o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. Para o sindicalista, com esta atitude, a direção da Caixa tenta ganhar tempo para não cumprir a decisão judicial e, busca jogar a categoria contra o Sindicato.

"A Caixa está causando ao funcionalismo prejuízos financeiros, morais e na saúde daqueles que estão sendo covardemente atacados pela direção da empresa", disse.

Enilson acrescenta que, após esta medida tomada pelo banco, muitos funcionários não terão sequer condições de renovar as matrículas escolares de seus filhos e não poderão

cumprir seus compromissos financeiros assumidos anteriormente.

MEDIDA É NEOLIBERAL

A extrapolação da jornada de trabalho dos empregados da Caixa teve início no governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, quando foi lançado de maneira unilateral, em 1998, um Plano de Cargos e Salários (PCS/98) que incluía a jornada de 8 horas diárias para diversos cargos técnicos e de assessoramento, além de outras medidas nocivas ao funcionalismo. "Mesmo no Governo Lula, após várias negociações sem sucesso, não conseguimos garantir o direito sagrado das seis horas diárias", critica Enilson.

Diante do fracasso da saída negociada, o Sindicato realizou, em 2006, uma assembleia na qual a categoria autorizou ajuizamento de ação coletiva cobrando o retorno da jornada de seis horas diárias sem prejuízo à remuneração dos empregados

"É lamentável que mesmo diante de uma diretoria nomeada por um Governo eleito pela grande maioria dos trabalhadores, temos ainda que nos deparar com medidas neoliberais que, na época de FHC, visavam a privatização da Caixa," completa.

A FESTA É NOSSA

Sindicato e Contraf-CUT comemoram aniversário lutando pelos bancários

FOTOS: NANDO NEVES



Adriana Nalesso defende o fim das demissões e a qualidade do emprego na caravana em comemoração aos 83 anos do Sindicato do Rio

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) completou sete anos de lutas e conquistas no dia 26 de janeiro. No último dia 17, o Sindicato do Rio comemorou seus 83 anos. Ambas as entidades marcam as datas históricas como sempre fizeram: lutando em defesa dos bancários e da classe trabalhadora.

REFERÊNCIA INTERNACIONAL

A Contraf-CUT foi fundada em 2006, durante uma assembleia histórica em Curitiba, ampliando o espaço de atuação da extinta Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT), construída em 1992, e assumindo a representação dos trabalhadores do ramo financeiro. A entidade hoje é uma referência internacional para os trabalhadores de todo mundo. É filiada à *UNI Global Union*, o sindicato mundial que representa cerca de dois milhões de trabalhadores da área de serviços. Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT é também o atual presidente da *UNI Américas Finanças*, que organiza os bancários do continente americano. “Apesar de todas as vitórias, os desafios ainda são imensos, como o emprego decente, condições dignas de saúde, segurança e trabalho, igualdade de



A diretora do Sindicato Maria Izabel corta o bolo distribuído à população no ato em comemoração ao aniversário da entidade, no Largo dos Bancários

oportunidades, a regulamentação do sistema financeiro e uma inclusão bancária sem precarização e sem exclusão”, destaca Carlos Cordeiro.

BATALHA CONTRA AS DEMISSÕES

A vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso, ressalta que um dos grandes desafios do movimento sindical e da categoria é a luta contra a política de demissões e a alta rotatividade nos bancos. “Temos um desafio que é criar mecanismos em defesa do emprego para coibir a rotatividade nos bancos, dispensas que não se justificam diante de lucros tão absurdos. A Resolução 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma bandeira fundamental neste momento. Mas precisamos também garantir a qualidade do emprego, sem metas abusivas, sem assédio moral e com melhores condições de saúde e de trabalho”, afirma. A sindicalista disse que cobrou ainda responsabilidade social do setor financeiro e compromisso com o desenvolvimento econômico do país. “O ataque dos bancos ao emprego prejudica o crescimento sustentável da economia e não condiz com a alta lucratividade do setor”, conclui.

CAIA NA FOLIA

Adquira a sua camiseta do Bloco dos Bancários



A camiseta do bloco já está à venda na Secretaria de Cultura do Sindicato

O último ensaio do Bloco dos Bancários é nesta sexta-feira, dia 1º de fevereiro, a partir das 18 horas, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Miguel Couto. O desfile será na sexta de Carnaval (8/2). As camisetas da agremiação já estão à venda. O preço é R\$ 20, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 15. Adquira sua camiseta e caia na folia. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Confira os jogos da Copa Bancária em nosso site

Em função da periodicidade semanal do *Jornal bancário*, as matérias da Copa Bancária estão sendo publicadas em nosso site: www.bancariosrio.org.br

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. no Recreio dos Bandeirantes, 2 qtºs., sendo 1 suíte, dep. de empregada, 1 vaga de garagem, R\$ 490 mil. Tel.: (21) 99228875 - Ricardo Monteiro.

Vdo. uma casa triplex no Meier, 5 qtºs., 4 vagas, terraço, suíte, 300m², R\$ 645 mil. Tel.: 7713-2949 - Marcus.

Vdo. um terreno em Cabo Frio (Tamoios Unamar), condomínio Bouganville III, 420m², Rua das Pacas s/n, junto à loja Retão, piscina, brinquedos e quadra, porteiro 24 horas, R\$ 12 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. um aptº. em Engenho de Dentro, 84m², 2 qtºs., 1 vaga, condomínio com circuito interno de TV e salão de festas. Aceito carta de crédito. Tels.: 3277-3982/9957-4751 - Elaine.

Vdo. em Piedade um aptº, reformado, vista livre, 2 qtºs, sala 2 ambientes, cozinha planejada, banheiro blindex, área, vaga na escritura, condomínio barato, R\$ 190 mil. Tels.: 9253-5498 / 3185-2615.



Imóvel - Aluguel

Alugo uma casa duplex em Itacuruçá, 3 qtºs., 2 banheiros, 2 vagas, Tel.: 8417-8396 - Graça.

Alugo um aptº, ao lado do metrô, a 50m da praia, Carnaval, pacote de 10 dias, R\$ 3 mil, até 4 pessoas. Tels.: 9769-5556/2275-6529.

Alugo uma casa duplex, feriados, finais de semana, reveillon e Carnaval, mobiliada, em Cabo Frio, duas suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas de garagem, churrasqueira, próxima ao shopping e às praias do Peró e Conchas. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar bairro Aquários - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777 / (21)9192-1097 - Auxiliadora.



Carros e Motos

Vdo. um Palio Economic 2010, 4 portas, completo, preto, aerofólio, DVD, 30 mil km rodados, R\$ 22.900. Tels.: 9759-4179/2246-6990/4107-1121.

Vdo. uma Saveiro 1.6 Flex 2009, branca, completa, ar, direção, vidros e travas elétricas, CD, capota marítima, R\$ 24 mil. Tels.: 3891-6730/9662-9818 - Paulo.

Vdo. um Clio 1.0, 2009, 4 portas, prata, ar, travas elétricas, 2012, vistoriado, R\$ 16.800. Tel.: 7820-0862 - Roberto.

Vdo. um Corsa Classic 1.0, 2009, 4 portas, verde-escuro, ar e direção, perfeito estado, segundo dono, R\$ 19.900. Tel.: 7764-0542/8609-2415 - Gabriela.

Vdo. um Honda New Civic LXS 2008/2008, câmbio automático, dourado, banco de couro, R\$ 38 mil. Tel.: 7820-0079 - Mário Márcio.

Vdo. um Polo 1.6 Flex, completo 2006/2006, 21.500 km rodados. Tel.: 8144.6958 - Mário Brito.



Diversos

Vdo. um conversor digital Proview para TV LCD (R\$ 200), uma fritadeira nova Fun Kitchen, 1 litro (R\$ 70), um ferro elétrico a vapor s/fio Fun Kitchen 110v (R\$ 70). Tels.: 2561-6855/9724-9365 - Cremilda.

Vdo. um conjunto de louça de jantar (40 peças). Tels.: 9408-6084/2577-6139.

Vdo. uma estante decorativa pequena em vime, R\$ 100. Tel.: 2577-4085 - Ademar, após as 10h.

Vdo. uma geladeira Eletrolux branca, grande, seminova, R\$ 700. Tel.: 9800-8615 - Fátima.

Vdo. 1 móvel para bebê, azul. Tel.: 9998-1016 - Carlos Bokehi.

Vdo. uma câmera Nikon D 90, 18-105 mm VR, com GRIP, duas baterias e filtro UV, R\$ 2.100. Tel.: 8220-7138 - Paulo.

Vdo. um moisés (cesto) para bebê na cor azul, marca Peg. Tel.: 9998-1016 - Carlos.

Vdo. um berço para bebê Abracadabra, R\$ 200. Tels.: 3605-7898/8660-3164 - Wagner ou Aleide.

Banco do Brasil impõe plano de cargos que reduz salários

O Banco do Brasil apresentou, nesta segunda-feira (28/1), às 11 horas, a diretores da Contraf-CUT, federações e sindicatos o novo plano de cargos, que entrou em vigor antes mesmo da reunião. Numa atitude arbitrária, a empresa impôs o texto recusando-se a negociá-lo com o movimento sindical.

Para o vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, o plano é um golpe que cria uma série de artifícios legais para livrar a empresa do passivo trabalhista criado graças à imposição de uma jornada de oito horas aos ocupantes de funções técnicas, quando a jornada legal de toda a categoria bancária é de seis horas. Um destes artifícios é o estabelecimento de novas nomenclaturas e atribuições para os cargos comissionados que o banco pretende manter com jornada de oito horas, classificando-os como cargos de confiança ou gerenciais. Estipula, ainda, um prazo ínfimo de seis dias úteis a contar do último dia 28 para a adesão à nova nomenclatura. Aqueles que não o fizeram, serão descomissionados. Além disto, reduz o salário dos que optarem por funções previstas no plano como de seis horas. Neste caso, não há prazo para opção.

MORAL

O plano está dividido em dois ramos: funções comissionadas de confiança, para os cargos de oito horas, e funções gratificadas, de seis horas. Prevê, para os que optarem por esta última, uma redução para 6,7/8 do salário atual. Os sindicalistas repudiaram a diminuição, pois vai contra o princípio da irredutibilidade salarial. “Além disto, o salário remunera atribuições e responsabilidades e não jornada”, afirmou Carlos.

NANDO NEVES



Carlos de Souza convoca para a plenária nesta quarta-feira no Sindicato

Outro problema é que o BB se recusou a contratar funcionários para compensar a redução da jornada. Em vez disto, ‘liberou’ duas horas extras em até dez dias úteis no mês, durante um ano. Estas funções entram em processo de extinção, podendo o funcionário permanecer no mesmo cargo tendo garantido, inclusive, o direito de concorrer a qualquer comissão, seja de seis ou oito horas, dentro da novo plano.

As funções de oito horas tiveram alteradas todas as nomenclaturas e atribuições de modo a caracterizá-las como gerências e cargos de confiança. Para Carlos de Souza, estas mudanças são uma tentativa de burlar a legislação trabalhista, de enganar a Justiça, para evitar vitórias de ações judiciais. “Além disto, é fixada uma nova regra para os comissionados que o BB quer manter em oito horas, coagindo-os a aderir a um plano desconhecido por todos, num prazo insuficiente para viabilizar uma análise jurídica profunda. Já acionamos o nosso

setor Jurídico para viabilizar uma ação que garanta os direitos destes funcionários”, argumenta Carlos.

MANOBRA

A diretora do Sindicato, Rita Mota, acusou o BB de criar este plano como uma manobra para driblar a pressão das mobilizações e das ações judiciais pela jornada legal de seis horas. “O plano é nitidamente uma jogada que temos que analisar com cautela”, acrescentou. O Sindicato reforçou no encontro de segunda-feira, que o BB deve cumprir a jornada de seis horas para todos os bancários, e que existem vitórias judiciais reconhecendo esse direito sem redução da remuneração.

ORIENTAÇÃO

A orientação do Sindicato, assim como da Contraf-CUT, é de que não se assine qualquer termo de opção sem a análise jurídica. “Os que passarem para seis horas, não terão prazo definido para optar. E os que tiverem a jornada mantida em oito horas terão até a próxima segunda-feira (4/2). Antes do fim do prazo, teremos uma posição sobre o que fazer”, afirmou Carlos. O dirigente lembrou, ainda, que o Sindicato moveu ação coletiva pelo pagamento da sétima e oitava horas, decisão aprovada em assembleia. O que está garantido independentemente do novo plano. Acrescentou que o passivo trabalhista dos últimos anos relacionado às seis horas é direito dos bancários que é preciso garantir.

Sindicato convoca funcionários para plenária

O Sindicato convoca os funcionários do BB, para uma plenária nesta quarta-feira (30/1), às 9 horas, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Além dos sindicalistas estará presente a assessoria jurídica do Sindicato. “Nosso setor Jurídico está analisando que medidas tomar para garantir que os direitos do funcionalismo não sejam afetados pelo novo plano”, adiantou Carlos.

O banco tem o objetivo de implantar Comissões de Conciliação

Voluntária (CCV) em todas as bases para os funcionários da ativa que nos últimos cinco anos trabalharam em funções que poderão agora sofrer redução de jornada e para os funcionários que se aposentaram há até dois anos e que estão no mesmo caso. A CCV será unicamente para negociar a 7ª e 8ª horas e só poderá ser instalada com a autorização do Sindicato. Os valores a serem pagos, segundo o BB, só serão conhecidos durante a reunião da Comissão.

BANCÁRIO SOLIDÁRIO

Sindicato entrega mais de 2 mil litros de água mineral às vítimas das chuvas

Diretores do Sindicato entregaram, no último dia 11, 2.300 litros de água mineral para as vítimas das chuvas, em Xérem, na Baixada Fluminense. As doações feitas pelos bancários e pela entidade sindical foram distribuídas em dois postos de recolhimento, na Igreja Batista e numa secretaria da prefeitura. O presidente Almir Aguiar pediu para que os bancários continuem fazendo suas doações.

“Nossa categoria sempre atendeu bem as campanhas de solidariedade. Novas chuvas voltaram a castigar a região e os bancários podem continuar fazendo suas doações”, disse.

Quem quiser ajudar com água mineral, fraldas, alimentos não-perecíveis, roupas ou brinquedos deve ligar para 2103-4102/4121/4124. O Sindicato providenciará o recolhimento das doações nos locais de trabalho.



Diretores do Sindicato entregam a primeira leva de doações à população de Xérem, que sofre com as chuvas na região. Foi entregue mais de 3 mil litros de água mineral

NANDO NEVES